

tes. Os 87% de concordância demonstram a manutenção de um padrão estável do antígeno produzido, a preservação das amostras no bio-repositório e a repetibilidade na execução do teste. A pequena taxa de discordâncias sugere que, na realização de pesquisa, as titulações sejam determinadas novamente, pelo mesmo pesquisador, utilizando-se antígenos da mesma remessa.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101433>

EP-356

DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES E PERFIL DE SENSIBILIDADE DE AGENTES DE CANDIDEMIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO BRASILEIRO

Camila Marçon, Mônica da Silveira, Adriana A.P. Feltrin Correa, Adriele Dandara Levorato, Marcia de Souza Carvalho Melhem, Lucas Xavier Bonfietti, Lidia Raquel de Carvalho, Daniela Vanessa Moris, Rinaldo Poncio Mendes

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Botucatu, SP, Brasil

Introdução: A candidemia é uma causa crescente de infecção da corrente sanguínea em hospitais públicos terciários, com alta incidência (3,9 casos/1.000 internações) e taxa de mortalidade (50% -72%).

Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar os isolados de sangue, caracterizar sua suscetibilidade a compostos antifúngicos, e identificar as espécies do complexo *Candida glabrata* e complexo *Candida parapsilosis*.

Metodologia: Este estudo foi realizado em pacientes internados no Hospital Estadual Bauru (Brasil) entre 2011 e 2018. O perfil de susceptibilidade foi realizado no equipamento Vitek2. A análise molecular de *C. glabrata* foi realizada por PCR utilizando primers forward CGL1 e CGL2 reverso e *C. nivariensis* e *C. bracarensis* por PCR multiplex com primers forward NIV-f, BRA-f, universal UNI-5.8 S e análise molecular de *C. parapsilosis* por PCR-RFLP usando a enzima BanI. Foi estudado apenas um episódio de candidemia por paciente.

Resultados: Candidemia foi diagnosticada em 84 pacientes - incidência de 0,68/1.000 internações. *C. albicans* apresentou a maior incidência (44%), seguida do complexo *C. glabrata* (24%), *C. tropicalis* (17%), *C. parapsilosis* (12%), *C. krusei* (2%) e *C. guilliermondi* (1%). Todos os isolados do complexo *C. glabrata* foram identificados como *C. glabrata stricto sensu*, e todos os do complexo *C. parapsilosis* como *C. parapsilosis stricto sensu*. A distribuição das espécies de *Candida* em relação ao ano de admissão dos pacientes foi mantida. A comparação com 10 estudos brasileiros mostrou uma maior incidência de *C. glabrata* em nosso estudo (25,0% vs 7,2%; $p < 0,0001$). Os principais achados sobre o perfil de suscetibilidade dos agentes da candidemia aos antifúngicos foram: a) Fluconazol: *C. glabrata* - 100% SDD; *C. albicans* - 17% SDD e 14% R; b) Voriconazol: *C. albicans* - 94% S; *C. glabrata* - 50% R; c) Caspofungina: *C. glabrata* - 33% R; *C. parapsilosis* - 10% R; d) Micafungina: *C. parapsilosis* - 100% SDD; *C. glabrata* - 44% R; e) Anfotericina B: *Candida spp* - 100%

S; f) Flucitosina: 100% S para *C. albicans*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis*, *C. glabrata*.

Discussão/Conclusão: Este estudo mostrou 1) uma maior prevalência de *C. glabrata*; 2) manutenção da distribuição das espécies durante o período estudado; 3) o perfil de suscetibilidade de *C. glabrata* apresenta comprometimento importante para compostos azólicos e equinocandinas; 4) isolados do complexo *C. glabrata* e complexo *C. parapsilosis* foram identificados como *stricto sensu*.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101434>

EP-357

INVESTIGAÇÃO DE ESPÉCIES E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE ISOLADOS DE ASPERGILLUS SPP. PROVENIENTES DE AR ATMOSFÉRICO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriel Manzi Oliboni, Juliana P.F. Takahashi, Carlos Alberto Passinho Campos, Lucas Xavier Bonfietti, Mirian Rando Araujo, Claudete Rodrigues Paula, Maria José Silveira, Maria Luiza Moretti, Akira Watanabe, Marcia S.C. Melhem

Instituto Adolfo Lutz (IAL), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: *Aspergillus* compreende 446 espécies anemófilas, atualmente, agrupadas em 27 Seções que habitam solo, água e ar atmosférico, sendo encontradas como contaminantes de ambientes hospitalares. A inalação de conídios fúngicos pode levar à infecção primária das vias respiratórias, a aspergilose, em pacientes neutropênicos. Alguns isolados possuem mecanismos de resistência contra antifúngicos azólicos de uso clínico também demonstrados em isolados ambientais expostos a fungicidas agrícolas

Objetivo: Avaliar quais espécies são predominantes no ar atmosférico de cidades do estado de São Paulo, assim como, determinar o valor da concentração inibitória mínima (CIM) de antifúngicos, clínicos e agrícolas

Metodologia: Foram coletadas 114 amostras de ar de 5 municípios, com investigação de CIM de acordo com o documento europeu de referência EUCAST E.Def. 9.3.2 e a identificação taxonômica foi obtida pela chave dicotômica de Klich (2002), com base em análise morfológica

Resultados: Foi encontrada alta frequência (70%) de *Aspergillus* com > 1 colônias (total 118) em cada amostra. As colônias foram identificadas, de modo presuntivo em Seções e, diferentemente, do observado na literatura, foi encontrada maioria de isolados de *Aspergillus* Seção Nigri (23%), seguido da Seção Fumigati (20%), Seção Flavi (12%), entre outras distintas Seções (45%). Para 19 amostras a análise microscópica indicou: 36,9% Seção Flavi, 21,1% Seção Cremei, 15,8% Seção Nigri, 15,8% Seção Sparsi, 5,2% Seção Nidulantes e 5,2% seção Clavati

Discussão/Conclusão: Para o isolado da seção Clavati, foram observados altos valores de CIM para posaconazol e para o fungicida agrícola difenoconazol, o que pode sugerir resistência cruzada. São escassas as informações sobre suscetibilidade antifúngica da Seção Clavati, na literatura. Os demais isolados apresentaram valores abaixo dos ECVs para itraconazol e voriconazol, indicando serem selvagens (non wild-type) para